

tanto os estudantes quanto a comunidade em geral. Isso reforça a importância de utilizar plataformas digitais para complementar e enriquecer a formação acadêmica e profissional.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1970>

### JUNHO VERMELHO: A CONTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA PARA O AUMENTO DA DOAÇÃO DE SANGUE NO CEARÁ

PE Oliveira, VOC Filho, JM Dubanhevit, LP Amorim, JLL Pinheiro, ES Alvarenga, KLS Ribeiro, GM Almeida, CAB Neto, FC Marques

Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil

**Objetivos:** Partilhar a experiência da edificação de 2 ações de incentivo à doação de sangue no Ceará no mês de junho de 2023 e de 2024, em alusão à comemoração do Dia Mundial do Doador de Sangue e ao Junho Vermelho; e ressaltar a importância do estímulo à adoção de campanhas dessa magnitude. **Materiais e métodos:** Trata-se de um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência, que abrange desde o planejamento para a realização das campanhas de incentivo à doação de sangue, até a execução dessas ações em um Hemocentro de Fortaleza. As atividades desses eventos foram idealizadas e realizadas pelo Grupo de Educação e Estudos Oncológicos (GEEON), uma liga acadêmica de Onco-Hematologia vinculada à Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará. Quanto à organização e à divulgação desses eventos, destaca-se que a equipe responsável pelo planejamento das atividades foi encabeçada pelos próprios ligantes do GEEON, os quais definiram como público-alvo dessa campanha, essencialmente, os estudantes universitários e os seguidores da liga no Instagram. Com base nisso, os canais de comunicação e de marketing de ambas campanhas foram estabelecidos mediante a mensagens informativas em grupos de mensagem no WhatsApp e a postagens em redes sociais. Destaca-se que essas postagens não só trouxeram informações quanto à realização do evento em si, como também abordaram conteúdos educativos quanto à doação de sangue – principalmente sobre esclarecimento de mitos e de verdades em relação a esse ato solidário. Quanto à execução, buscou-se, junto ao setor de captação de doações do Hemoce - CE, formalizar a reserva de horários e de vagas para as futuras doações. Nos dias dos eventos, ambos realizados no dia 14 de junho em referência ao Dia Mundial do Doador de Sangue, os integrantes do projeto reuniram-se tanto para doar sangue, quanto para assessorar a logística em volta do ato solidário, que englobava o preenchimento de formulários referentes aos dados dos doadores junto ao setor da captação de doações. **Resultados:** As campanhas obtiveram resultados quantitativos e qualitativos positivos, superando as expectativas iniciais dos organizadores. Em junho de 2023, conseguiu-se 33 doações e, em 2024, coletou-se 52 bolsas de sangue. Esses números foram coletados conforme a

assinatura dos participantes nas listas de presença e na resposta aos formulários de cadastro de doadores, disponibilizados pelo Hemocentro local. Assim, com base na máxima de que uma bolsa de sangue consegue salvar até 4 vidas, as duas campanhas conseguiram ajudar até 340 pessoas. Em suma, cabe notar que o aumento dessa adesão pode ser analisado em decorrência da intensificação da divulgação da ação nas redes sociais, além da co-participação de outros projetos vinculados à Faculdade de Medicina. De forma qualitativa, com os 2 eventos, um maior debate conseguiu ser erguido quanto à conscientização da população sobre a importância da doação de sangue, além da quebra de mitos e de preconceitos sobre a doação e do fortalecimento das parcerias com instituições locais. **Conclusão:** As 2 campanhas do “Junho Vermelho” demonstraram a importância de ações de conscientização para aumentar o número de doadores de sangue. Além disso, a utilização de diferentes canais de comunicação e a realização de eventos presenciais foram basilares para alcançar o público-alvo e gerar resultados positivos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1971>

### INSTRUIR ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO É CONSCIENTIZAR DOADORES PARA O AMANHÃ

MNCS Almeida<sup>a</sup>, RC Olivera<sup>b</sup>, AT Silva<sup>c</sup>, JIC Sales<sup>a</sup>, YA Dias<sup>a</sup>, CFS Fróis<sup>a</sup>

<sup>a</sup> Afya Faculdade de Ciências Médicas de Ipatinga, Ipatinga, MG, Brasil

<sup>b</sup> Parque da Ciência de Ipatinga, Ipatinga, MG, Brasil

<sup>c</sup> Escola Estadual Maurílio Albanese de Novaes, Ipatinga, MG, Brasil

**Objetivo:** Não há substituto equivalente para o sangue humano, por isso os bancos de sangue dependem da ação de voluntários para manter o atendimento aos pacientes com necessidade transfusional. Conscientização sobre a doação de sangue e ações de captação de doadores são medidas essenciais para manter os estoques suficientes. O presente relato, tem o objetivo de descrever uma ação realizada pela Liga de Hematologia em conjunto com uma escola estadual do interior de Minas Gerais e a prefeitura municipal. **Relato da experiência:** No Parque da Ciência de Ipatinga, um museu de ciência interativo que tem o objetivo de popularizar o conhecimento científico, a Liga de Hematologia realizou uma atividade para comemorar o dia mundial do doador de sangue. Estimulados pelo professor de biologia, um doador de sangue de repetição, os alunos matriculados no terceiro ano do ensino médio da escola estadual Maurílio Albanese Novaes participaram de uma palestra ministrada pelos alunos ligantes, onde foi discutido o sistema ABO e RH, a imunohematologia da transfusão, os hemocomponentes, os critérios para a doação e as principais causas de inaptidão e a relevância da doação de sangue. Houve um excelente engajamento dos adolescentes com vasta participação através de perguntas. Ao longo da palestra havia questões bônus e o aluno que respondesse corretamente ganhava um brinde,

umentando o empenho dos estudantes. Ao final de toda a apresentação os alunos foram distribuídos em dois grupos e participaram de um jogo de perguntas e respostas e o grupo vencedor recebeu um prêmio. A ação foi divulgada nas redes sociais para conscientizar um número maior de pessoas sobre a importância da doação de sangue. **Resultados e Discussão:** Para que os bancos de sangue tenham estoque suficiente para atender aos pacientes é preciso doadores voluntários, e o ideal é fidelizá-los como doadores de repetição. A realidade da maioria dos bancos de sangue atuais é um volume maior de doadores de reposição, ou seja, estão doando voluntariamente para algum paciente específico que está necessitando de doação, e, geralmente doam apenas nessa ocasião. Ações de captação são sempre realizadas pelos bancos de sangue com o intuito de aumentar as doações e conscientizar sobre as condições necessárias e contraindicações a doação. Estimular os estudantes de medicina através de Ligas de Hematologia a refletir sobre a realidade dos bancos de sangue e as dificuldades em época de estoque baixo é importante para que sejam médicos que consigam orientar corretamente a população sobre doação, diminuindo os tabus relacionados ao procedimento. E, ações de estímulo a doação como a orientações de alunos de terceiro ano do ensino médio, muitos já com idade para a doação, é de suma importância para que tenhamos doadores compromissados com o ato da doação regular, além de disseminar o conhecimento sobre doação para amigos e familiares gerando uma rede de doadores. **Conclusão:** Conclui-se que através de ação conjunta entre a prefeitura representada pelo Parque da Ciência, Liga de Hematologia e os estudantes da escola Estadual, foi possível exaltar o dia mundial do doador, conscientizando os doadores da nova geração. Ações semelhantes devem ser estimuladas para que mais pessoas se tornem doadores regulares.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1972>

#### O USO DE NANOMATERIAIS EM TERAPIA DIRIGIDA CONTRA A LEUCEMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

PE Oliveira, CDC Gentile, EAC Lima, MM Noronha, ELF Mota, GF Costa, GS Feitosa, IGD Jorge, IS Estevam, JM Dubanhevit

Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil

**Objetivos:** Avaliar os estudos mais recentes atinentes à utilização de nanomateriais no contexto de uma terapia dirigida contra a leucemia. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, de natureza descritiva, frente à análise de artigos publicados, entre os anos de 2020 e 2024, nas bases de dados PubMed e Cell Press Journals. Para isso, utilizou-se os descritores em inglês “nanomaterials”, “target therapy” e “leukemia”. Após passar pelos critérios de inclusão e exclusão, o estudo resultou em uma amostra total de cinco artigos de revisão selecionados: três (3) do PubMed e dois (2) do Cell Press Journals. **Resultados:** As terapias atuais evidenciadas no tratamento da leucemia abrangem, principalmente, a quimioterapia, a radioterapia, o transplante de células-

tronco, a imunoterapia e a terapia direcionada. Nesse aspecto, o surgimento de novas interfaces terapêuticas – como o uso de nanomateriais – representa um avanço proeminente para a melhoria dos resultados terapêuticos. Esses materiais são compostos por partículas que possuem tamanho inferior a 1000 nm e detêm propriedades físicas, químicas e biológicas singulares, as quais conferem reatividade aprimorada, maior absorção celular e alta relação área de superfície/volume. Os estudos pontuam, quanto ao mecanismo de ação dos nanomateriais, a sua reverência em possibilitar a administração direcionada de medicamentos. Essas nanopartículas podem atuar como ligantes ou anticorpos que se ligam, de forma seletiva, às células cancerígenas e administram, no local do tumor, medicamentos de forma direta. Ainda quanto à farmacodinâmica dessas partículas, os nanomateriais também podem liberar medicamentos de forma controlada, podendo prolongar a ação de quimioterápicos. Essas partículas conseguem, também, aumentar a absorção e o transporte de medicamentos através das membranas celulares, auxiliando no combate à resistência a múltiplos medicamentos. **Discussão:** O uso de nanomateriais em terapias dirigidas à leucemia é de suma importância, tendo em vista os seus benefícios para a maior eficácia terapêutica. Uma abordagem inovadora utiliza nanopartículas de ouro como carreadores de doxorubicina, um medicamento quimioterápico. Ao serem ativadas por laser, essas nanopartículas liberam esse fármaco de forma controlada, direcionando-o para células cancerígenas, permitindo, assim, um tratamento mais personalizado. Fora isso, esses materiais também podem aumentar a sensibilidade e a especificidade de exames de imagem, como a RM e a TC. As propriedades fluorescentes, magnéticas e ópticas desses nanomateriais permitem a visualização direta e indireta de tumores. Por exemplo, nanopartículas de ouro funcionalizadas com peptídeos específicos permitem a visualização de células cancerígenas por TC. Contudo, empecilhos podem ser notados quanto à aplicabilidade do uso das nanopartículas no tratamento da leucemia, haja vista que a síntese de nanomateriais com características uniformes e reprodutíveis é complexa e pode ser difícil de escalar para produção em massa. **Conclusão:** Portanto, a nanotecnologia empregada na terapia direcionada à leucemia pode trazer oportunidades e aplicações específicas. Arelada a isso, a administração de fármacos nanomédicos tem forte potencial terapêutico e desempenha funções farmacodinâmicas e farmacocinéticas importantes para a maximização de tecnologias terapêuticas emergentes no combate à leucemia.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1973>

#### PERFIL DE ÓBITO POR LINFOMA NÃO-HODGKIN DIFUSO NOS ÚLTIMOS 10 ANOS NO BRASIL

MFGM Fernandes<sup>a</sup>, IM Almeida<sup>a</sup>, CM Lucini<sup>a</sup>, LM Pinheiro<sup>a</sup>, FB Fernandes<sup>b,c</sup>

<sup>a</sup> Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), Porto Alegre, RS, Brasil

<sup>b</sup> Laboratório de Hematologia Zanol, Porto Alegre, RS, Brasil